

ESTUDO DE TRAÇOS DE SIMPLIFICAÇÃO E EXPLICITAÇÃO EM ARTIGOS CIENTÍFICOS DE ANESTESIOLOGIA¹

M.S.Paula Tavares Pinto Paiva
UNESP - Universidade Estadual Paulista
UNILAGO – União das Faculdades dos Grandes Lagos
ptppaiva@terra.com.br

Resumo: Com base na abordagem interdisciplinar proposta por Camargo (2004, 2005), o presente trabalho tem como objetivo mostrar traços de simplificação e explicitação (Baker, 1996) em artigos traduzidos por um profissional com vasta experiência em tradução de textos científicos na área de anestesiologia. De acordo com Baker (1996), a simplificação é a tendência de tornar a língua usada na tradução mais simples a fim de facilitar a compreensão do leitor. A simplificação se dá nos textos traduzidos por meio de quebras de sentenças longas, mudanças na pontuação, resolução de ambigüidade e densidade lexical mais baixa do que nos textos originais. Já a explicitação é a tendência geral de explicar, no texto traduzido, trechos que se apresentam implícitos no texto original. Essa tendência pode ser encontrada no tamanho maior do texto traduzido em relação ao texto original, assim como mudanças sintáticas e lexicais. Como corpus de estudo, utilizamos um corpus paralelo composto por 15 artigos escritos originalmente em língua portuguesa e suas respectivas traduções publicadas em uma revista de divulgação científica especializada em anestesiologia.

Palavras-Chave: tradução, tradução de textos na área de anestesiologia, estudos da tradução baseados em corpus, lingüística de corpus.

Abstract: Based on the interdisciplinary research by Camargo (2004, 2005), the present study aims at examining aspects of simplification and explicitation (Baker, 1996) present in translated scientific papers of anesthesiology. According to Baker (1996), simplification is the tendency to simplify the language used in translated texts in order to facilitate for reader's comprehension. It can be verified with the use of breaking up long sentences of original texts in their

translation, punctuation changes, ambiguity resolution and lower lexical density compared to original texts. Explicitation is the overall tendency to explain, in the translated text, parts of the original text that had been left implicit. This tendency can be found in longer translated texts, as well as, syntactic and lexical changes. As study corpus, we have used a parallel corpus composed by 15 scientific texts originally written in Portuguese and their respective translated texts published in a scientific journal of anesthesiology.

Keywords: translation, translation of scientific texts of anesthesiology, corpus-based translation studies, corpus linguistics.

1. Introdução

A tradução de textos especializados, como os que fazem parte de revistas bilíngües da área técnica e científica, constitui um campo importante a ser pesquisado e tem chamado a atenção de muitos pesquisadores de tradução. Especificamente na presente investigação, trabalhamos com a área de traduções de textos médicos, na direção português g inglês.

Newmark (1981) classificou os textos técnicos e científicos como textos com função informativa. O estilo ideal desse tipo de tradução requer, segundo o autor, um registro apropriado na língua alvo para que se consiga alcançar o efeito equivalente em seu leitor.

Berman (1991) faz uma distinção entre a tradução especializada e a tradução literária. Para o autor, a tradução de textos especializados é direcionada a um público determinado e sua transferência lingüística deve adaptar-se a um novo público que também é determinado. Ele acrescenta que esse tipo de tradução deve objetivar rapidez, confiança e rentabilidade por meio de mensagens informativas dentro do campo técnico-científico.

Com o aumento das publicações bilíngües de revistas nacionais especializadas, os estudos de tradução, voltados para análise de traduções médicas, têm gerado resultados positivos para os profissionais da área que queiram munir-se de conhecimento específico e atualizado.

São justamente esses aspectos que nos motivaram a realizar uma pesquisa em tradução de artigos médicos publicados em por-

tuguês e traduzidos para o inglês à luz dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus.

A fundamentação teórica e a metodologia de pesquisa baseada em corpus de textos traduzidos foram lançadas por Baker em 1993. A autora considera a análise de corpus uma fonte rica em material descritivo-comparativo que pode ajudar a perceber diferenças entre a linguagem dos textos traduzidos e a dos textos originalmente escritos na língua de partida.

No Brasil, destacamos as pesquisas realizadas por Camargo (2004, 2005) no projeto PETra – Padrões de estilo de tradutores: investigação em corpora de traduções literárias, especializadas e juramentadas no qual se insere este trabalho.

Além do arcabouço teórico-metodológico proposto para os Estudos da Tradução Baseados em Corpus (Baker, 1993, 1995, 1996; Camargo, 2004, 2005), a presente pesquisa também recorre à Linguística de Corpus (Berber Sardinha, 2000, 2004).

A análise de traduções baseada em corpus parte do pressuposto de que a linguagem deve ser estudada por meio de exemplos de uso real da língua. Um aspecto importante abordado por Baker (1996) e sua equipe de pesquisadores refere-se a traços considerados como sendo característicos e distintivos da linguagem de tradução. Nesse estudo, tratamos dos traços de explicitação e simplificação.

Também observamos tendências apresentadas em traduções de textos médicos, já que a tradutora escolhida para nossa investigação – Ismeni Comenali (anestesiologia) é uma profissional experiente que atua na respectiva área há mais de 5 anos.

2. Fundamentação Teórica

Ao propor uma nova abordagem teórico-metodológica para pesquisas em tradução, Baker (1993, 1995, 1996, 1999, 2000) assumiu uma posição de liderança na área. Segundo essa pesquisadora:

textos traduzidos registram eventos comunicativos genuínos e como tais não são nem inferiores nem superiores aos outros eventos comunicativos em qualquer língua. Entretanto, eles são diferentes, e a natureza dessa diferença precisa ser explorada e registrada. (Baker 1993, p. 234).²

Para lançar sua proposta, Baker fundamenta-se nos Estudos Descritivos da Tradução, a partir dos trabalhos de Even-Zohar (1978) e, principalmente, Toury (1978). Também se apóia nos trabalhos de Sinclair (1991), no qual são empregados corpora eletrônicos e ferramentas computacionais para a realização de pesquisas lexicais.

Outra pesquisadora que tem adotado os princípios dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus é Sara Laviosa, segundo a qual:

Os Estudos da Tradução Baseados em Corpus representam uma área de pesquisa que tem atraído um número crescente de pesquisadores entusiastas que acreditam firmemente em seu potencial de fornecer informação para projetos bem elaborados realizados no mundo todo bem como de reconciliar a pluralidade de necessidades e interesses dentro da disciplina. (Laviosa, 2002, p. 33).³

As pesquisas baseadas em corpus (*corpus-based*) poderiam apontar para a noção de equivalência funcional entre o texto original e o texto alvo. Baker (1996) enfatiza que esse tipo de abordagem possibilita uma maior conscientização de que o significado não é independente, mas se dá dentro de um contexto lingüístico situacional e específico.

Ao lançar sua proposta os Estudos da Tradução Baseados em Corpus Baker (1993) valeu-se da metodologia da Lingüística de Corpus, além do arcabouço teórico dos Estudos Descritivos da Tradução.

Segundo Berber Sardinha (2003), a pesquisadora é considerada:

[...] a maior divulgadora do uso de corpora no entendimento do produto e dos processos envolvidos em tradução [e] vê o

corpus eletrônico como um instrumento revolucionário, que permite enxergar aspectos da linguagem do texto traduzido, em particular, de modo muito mais rico e abrangente do que por outros meios [...] e seu trabalho teve papel decisivo na implantação de um programa de pesquisa fundado na exploração de corpora que deu vazão a um novo paradigma no âmbito dos estudos da tradução (Berber Sardinha, p. 1, 2003).

Atualmente, boa parte dos lingüistas assim como muitos pesquisadores da área da tradução passaram a concordar que o uso de corpora eletrônicos pode oferecer contribuições importantes para o desenvolvimento da disciplina.

Tymoczko (1998), em seu trabalho intitulado *Corpora computadorizados e o futuro dos estudos da tradução*, mostrou-se favorável ao emprego de corpora em pesquisas na tradução. Dentre as vantagens destacadas pela autora, tem-se: a) a integração de abordagens lingüísticas e de estudos culturais à tradução; b) a obtenção de resultados teóricos e práticos; c) o potencial de se investigar as particularidades de fenômenos específicos da linguagem; d) a flexibilidade e adaptabilidade dos corpora.

Enfatizando a importância do uso de corpora, Tognini-Bonelli (2002, apud Berber Sardinha, 2002) sugere que seria até mesmo perigoso ignorar a evidência que um corpus pode oferecer, pelo fato de a Lingüística de Corpus já ter mostrado o quão inexata é a intuição humana da linguagem.

Por ser um campo de caráter transdisciplinar, a Lingüística de Corpus desempenha um papel relevante nos Estudos da Tradução ao fornecer uma abordagem teórico-metodológica que, juntamente com o auxílio de ferramentas eletrônicas, possibilita a análise de grandes quantidades de informações.

A Lingüística de Corpus fundamenta-se a partir de uma base empirista, uma vez que favorece a análise de dados provenientes da observação da linguagem sob a forma de corpus computadorizado. Considera a linguagem como sistema probabilístico, o que a identifica com as considerações de Halliday,

lingüista que descreveu a probabilidade dos sistemas lingüísticos dados os contextos em que os falantes os empregavam. Segundo Berber Sardinha:

[...] a visão da linguagem como sistema probabilístico pressupõe que, embora muitos traços lingüísticos sejam possíveis teoricamente, não ocorrem com a mesma freqüência. (Berber Sardinha, 2004, p. 30).

No entanto, esses traços não apresentam uma freqüência aleatória e sim uma freqüência regular que pode ser mapeada de acordo com cada traço observado dentro de seu contexto de ocorrência. A esse respeito, o autor esclarece que “dizer que a variação não é aleatória, na verdade, é afirmar que a linguagem é padronizada” (Berber Sardinha, 2004, p. 31).

2.1 Tipo de corpus utilizado nesta pesquisa

Segundo Beber Sardinha (2000), a definição que melhor engloba as características principais de um corpus computadorizado é a de Sanchez:

Um conjunto de dados lingüísticos (pertencentes ao uso oral ou escrito da língua, ou a ambos), sistematizados segundo determinados critérios, suficientemente extensos em amplitude e profundidade, de maneira que sejam representativos da totalidade do uso lingüístico ou de algum de seus âmbitos, dispostos de tal modo que possam ser processados por computador, com a finalidade de propiciar resultados vários e úteis para a descrição e análise. (Sanchez, 1995 p. 8-9, apud Berber Sardinha, 2000, p. 338).

Essa definição, para o autor, reúne os mais importantes pontos a serem seguidos na construção de um corpus, a saber:

- (a) A origem: os dados devem ser autênticos.
- (b) O propósito: o corpus deve ter a finalidade de ser um objeto de estudo lingüístico.
- (c) A composição: o conteúdo do corpus deve ser criteriosamente escolhido.
- (d) A formação: os dados do corpus devem ser legíveis por computador.
- (e) A representatividade: o corpus deve ser representativo de uma língua ou variedade.
- (f) A extensão: o corpus deve ser vasto para ser representativo. (Berber Sardinha, 2004, p. 18-19).

Nesse estudo, utilizamos um paralelo, que corresponde ao corpus principal ou corpus de estudo. Corpora paralelos são definidos por Baker (1993, p. 248) como sendo “corpora de textos fonte e suas respectivas traduções”⁴. O corpus paralelo desse estudo é constituído de um subcorpus principal com os textos originais (Tos) em português extraídos de revistas médicas especializadas, e de um subcorpus principal com os respectivos textos traduzidos (TTs) em inglês.

Em relação ao tamanho do corpus desse estudo, Berber Sardinha (2004, p. 26) sugere a seguinte classificação:

Tamanho em palavras	Classificação
Menos de 80 mil	Pequeno
80 a 250 mil	Pequeno-médio
250 mil a 1 milhão	Médio
1 milhão a 10 milhões	Médio-grande
10 milhões ou mais	Grande

Tabela 1 – Classificação do tamanho do corpus

Desse modo, cada um dos dois subcorpora desta pesquisa — compostos por 15 artigos médicos em cada subárea, com suas res-

pectivas traduções para o inglês — pode ser classificado como de porte pequeno, visto que são compostos por aproximadamente 30.000 palavras cada um.

2.2 Traços de simplificação e explicitação

A respeito das características típicas de tradução, Baker (1996) destaca quatro aspectos, a saber, a simplificação, a explicitação, a normalização e o nivelamento, dentre os quais analisamos os dois primeiros. Vejamos como são definidas essas características:

1. *Simplificação*: definida como “a tendência de tornar mais simples a linguagem usada na tradução” (Baker 1996, p.180), com o propósito de facilitar a compreensão do leitor da língua de chegada. A simplificação também pode ser observada nos textos de chegada quando ocorrer em quebras de sentenças mais longas dos textos de partida. Uma das evidências dá-se com as mudanças na pontuação nos textos de chegada. Haveria uma tendência em se empregar pontuação mais “forte” na tradução, ou seja, uma vírgula pode transformar-se em ponto e vírgula, ou um ponto e vírgula ou dois pontos do texto de partida pode passar a ser um ponto final no texto de chegada a fim de quebrar sentenças mais longas. Por sua vez, a razão forma/item (*type/token ratio*) auxilia a identificação da simplificação. Segundo Baker (1996), uma razão forma/item mais baixa nos TTs em relação aos TOs sugeriria um maior índice de repetições empregado pelo tradutor.
2. *Explicitação*: tendência geral de explicar, no texto traduzido, trechos que se apresentam implícitos no texto original. Essa tendência pode ser encontrada no tamanho maior do texto traduzido em relação ao texto original. De acordo com Baker (1996, p.180), muitos pesquisadores têm sugerido, sem terem testado empiricamente, que as traduções são geralmente mais longas. Com a ajuda de ferramentas eletrônicas, podemos verificar o número de itens respectivamente nos textos originais e nos textos traduzidos e compará-los. A explicitação também

pode ser evidenciada léxica e sintaticamente por meio de conjunções e locuções conjuntivas explicativas e conclusivas, como: *reason, due to, lead to, because, therefore, consequently* etc., que tendem a aparecer mais nos textos traduzidos que nos textos originais.

3. Material e Método

3.1. Material para a construção dos corpora

Para essa investigação, construímos um corpus paralelo constituído de 15 artigos da subárea de anestesiologia escritos originalmente em português (total de itens: 37.096) e pelas respectivas traduções para o inglês (total de itens: 31.410). Tais artigos foram retirados da Revista Brasileira de Anestesiologia (Brazilian Journal of Anesthesiology), a partir de várias edições dos anos de 2002, 2003 e 2004.

Para a extração de palavras-chave em português, é necessário que se tenha um corpus de língua geral pelo menos 5 vezes maior que o corpus de estudo. Sendo assim, utilizamos o corpus da Folha de S. Paulo (39.261.868 itens), composto por artigos em português do ano de 1997. Para a extração de palavras-chave em inglês, empregamos como corpus de referência o British National Corpus (BNC Sampler com 2.530.849 itens), composto por textos originalmente escritos em inglês.

Hoje sabemos da existência de outros corpora mais recentes e mais diversificados em relação aos gêneros textuais que os compõem. No entanto, quando iniciamos nossa pesquisa, os corpora da Folha de S. Paulo e o BNC Sampler eram os de mais fácil acesso e serviram para o propósito de extração de palavras-chave dos corpora de estudo apresentados neste estudo.

3.2. Procedimentos

Quanto aos procedimentos adotados, os artigos, escolhidos a partir de revistas impressas, foram escaneados, limpos e salvos em Word. Em seguida, salvamos todos os textos em seqüência com um cabeçalho de identificação. Cada texto, de acordo com o corpus em que estava inserido, recebeu um nome e número que identificava a sua ordem na seqüência. Essa identificação foi colocada entre os sinais < > , pois o programa não lê a informação inserida entre esses símbolos. Dessa forma, o primeiro texto do subcorpus principal (paralelo) de TOs de anestesiologia recebeu o seguinte cabeçalho: < anestparpor01> ; já o respectivo texto traduzido para o inglês, presente no subcorpus principal (paralelo) de TTs, recebeu um cabeçalho semelhante, porém, com uma abreviação que indica a língua inglesa como no exemplo: < anestparing01> .

Em seguida, todos os textos foram salvos como texto sem formatação (txt), a fim de serem processados pelo programa WordSmith Tools.

No tocante às ferramentas disponibilizadas pelo programa, utilizamos a *WordList*, *KeyWords* e *Concord*, assim como os respectivos aplicativos (*Collocates*, *Clusters*, e *Viewer & Aligner*) cujo funcionamento será detalhado a seguir.

O desenvolvimento do presente trabalho deu-se em duas etapas: 1) identificação de traços de simplificação nos TTs em relação aos TOs do corpus principal e 2) identificação de traços de explicitação nos TTs em relação aos TOs do corpus principal.

3.3. Levantamento de traços de simplificação

Para a identificação de traços de simplificação nos TTs em relação aos TOs do corpus principal, o primeiro passo foi comparar os dados da lista de estatísticas simples fornecida pela ferramenta *WordSmith Tools* para o subcorpus de TOs em relação aos dados da lista de estatísticas extraída para o subcorpus de TTs. A partir dos

dados referentes ao número de vocábulos (*types*), bem como da razão forma/item (FI) e, sobretudo, da razão FI padronizada, observamos se os valores obtidos nos TTs seriam maiores ou menores que nos TOs. No caso de ocorrerem valores menores para os TTs, a interpretação dos resultados estaria mostrando haver mais repetição nos TTs e, em decorrência, estaria confirmando o princípio de simplificação.

A seguir, procedemos ao alinhamento manual dos TOs e dos TTs para que ficassem com o mesmo número de parágrafos correspondentes, a fim de prepará-los para o alinhamento com o utilitário *Viewer & Aligner* do *WordSmith Tools*. O utilitário abre duas telas, uma com os TOs e outra com os TTs e, a partir do comando de alinhamento, dispõe os dois subcorpora em linhas de cores diferentes. O alinhamento de sentenças, nesta pesquisa, tem por finalidade facilitar a análise dos fragmentos contendo traços de simplificação tais como mudanças de pontuação e quebras de sentenças mais longas nos TTs.

3.4 Levantamento de traços de explicitação

A fim de verificar características de explicitação, passamos à observação do número de itens do subcorpus de TTs em relação ao número de itens do subcorpus de Tos a fim de observar se houve um aumento no subcorpus de TTs, o que apontaria para a explicitação.

A partir do alinhamento com o utilitário *Viewer & Aligner*, já realizado na terceira etapa, passamos a observar ocorrências de sentenças mais longas nos TTs em relação aos TOs, assim como mudanças lexicais e sintáticas que apontassem para a explicitação.

Finalizando essa etapa, procuramos identificar tendências concernentes ao uso do conjunto léxico, apresentadas pela tradutora Ismeni Comenali diante de textos médicos traduzidos na subárea de anestesiologia.

4. Análises

4.1. Análises de traços de simplificação

Conforme mencionado na fundamentação teórica, as características de simplificação foram analisadas por meio dos dados estatísticos gerados pelo programa *WordSmith Tools* e pela observação de mudanças na pontuação dos TTs em relação aos TOs.

Para a análise de traços de simplificação, apresentamos a tabela a seguir, com as estatísticas dos TOs e dos TTs do corpus principal:

Itens (<i>tokens</i>)	37.096	Itens (<i>tokens</i>)	31.410
Formas (<i>types</i>)	4.192	Formas (<i>types</i>)	3.298
Razão forma/item (<i>type/token ratio</i>)	11,30	Razão forma/item (<i>type/token ratio</i>)	10,50
Razão forma/item padronizada (<i>Standardised Type/Token</i>)	40,47	Razão forma/item padronizada (<i>Standardised Type/Token</i>)	39,14
<i>Estatísticas simples a partir do principal de TOs de subcorpus anestesiologia</i>		<i>Estatísticas simples a partir do subcorpus principal de TTs de anestesiologia</i>	

Tabela 2 – Estatísticas simples a partir do subcorpus principal de TOs e TTs de anestesiologia

Com base na tabela acima, o número de formas diminuiu, passando de 4.192 nos TOs para 3.298 nos TTs, indicando uma menor variedade lexical empregada nos TTs.

A razão forma/item dos TOs de anestesiologia foi de 11,30 e a dos TTs, de 10,50. No entanto, essa razão não é totalmente confiável, por ser sensível a textos com comprimentos diferentes. A razão

forma/item padronizada, calculada a cada mil palavras, é mais apropriada, não sofrendo a interferência devido a diferenças na extensão dos textos. Os resultados de 40,47 nos TOs e de 39,14 nos TTs apontam para uma menor variação de palavras na tradução, sugerindo o princípio de simplificação. Ao empregar mais repetições nos TTs poderíamos inferir que a tradutora usou de estratégias, de modo consciente ou inconsciente, a fim de facilitar, para o público alvo, a compreensão dos artigos traduzidos para o inglês.

Outra característica de simplificação é a pontuação mais “fraca” nos TOs, substituída por uma pontuação mais “forte” nos TTs. No entanto, um dado interessante, observado no subcorpus de textos traduzidos de anesthesiologia, é que houve pouca ocorrência de mudança na pontuação dos TTs em relação aos TOs. Vejamos uma ocorrência no fragmento a seguir:

- (TO) Observou-se melhor efeito analgésico com morfina venosa ou com a associação de vias venosa e peridural utilizando-se menores doses de morfina.
- (TT) There has been a better analgesic effect with intravenous morphine or the association of intravenous and epidural morphine, with lower drug doses.

Como podemos observar, o acréscimo da vírgula no fragmento traduzido acima ocorreu por uma necessidade devido à estrutura da sentença e não poderia ser considerada como simplificação. O sinal de pontuação também deveria estar presente no fragmento em português, precedendo a forma verbal no gerúndio “utilizando-se”.

4.2. Análise de traços de explicitação

Procuramos características de explicitação no subcorpus de TTs do estudo, por meio de ocorrências como o tamanho maior do texto traduzido em relação ao texto original, evidências lexicais e sintáticas por meio de conjunções explicativas e conclusivas e ainda por

meio de explicações introduzidas no texto pelo tradutor e que não ocorriam no texto original.

Em relação ao tamanho do subcorpus de TTs comparado ao subcorpus de TOs, fazemos referência a partir dos dados estatísticos apresentados na seção anterior e destacados abaixo:

Itens (<i>tokens</i>)	37.096	Itens (<i>tokens</i>)	31.410
Formas (<i>types</i>)	4.192	Formas (<i>types</i>)	3.298
<i>Itens e formas nos TOs de anestesiologia</i>		<i>Itens e formas nos TTs de anestesiologia</i>	

Tabela 3 – Número de itens e formas a partir do subcorpus principal de TOs e TTs de anestesiologia

O número de itens passou de 37.096 nos TOs para 31.410 nos TTs, apontando para uma diminuição de itens, o que não confirmaria o princípio de explicitação.

Em relação às evidências lexicais, a tradutora tende a manter a mesmas características do texto original, realizando apenas pequenas mudanças, como podemos ver abaixo:

(TO) No grupo 2 (n = 20) nenhuma paciente apresentou náusea ou vômito durante o período de observação clínica, resultados estatisticamente não significativos.

(TT) In Group 2, no patient referred nausea and vomiting, but the difference was not statistically significant.

No texto original, o autor separou as duas orações com uma vírgula; já a tradutora, no TT, acrescentou a conjunção adversativa *but*.

Outra característica do subcorpus de anestesiologia foi a diminuição do comprimento médio de algumas sentenças, como podemos verificar nos fragmentos abaixo:

(TO) Ao avaliar a incidência de complicações pós-operatórias, como náuseas, vômitos e a presença de dor, não foi encontrada dife-

rença significativa estatisticamente quanto a náuseas e dor. Ao se tratar de presença de vômitos houve diferença significativa estatisticamente maior no grupo do sevoflurano.

- (TT) No statistically significant differences were found o the incidence of nausea and pain but a higher incidence of vomiting was observed in the sevoflurane group.

Como podemos notar, a tradutora transformou duas sentenças do fragmento original em uma sentença no texto traduzido, excluindo apenas o início da primeira sentença do TO no TT. Ressaltamos, porém, que, embora tenhamos encontrado exemplos como o citado acima, essa não foi uma característica comum e constante em todo o subcorpus de anestesiologia.

5. Considerações Finais

Com a ajuda da abordagem interdisciplinar proposta por Camargo (2004, 2005), pudemos comparar, empiricamente, os dados estatísticos dos TOs e dos TTs e verificar se os traços de simplificação e explicitação estavam presentes nas traduções produzidas pela profissional deste estudo.

No que tange às características de tradução, foi possível notar algumas evidências em relação aos traços propostos por Baker (1996); entretanto, sabemos que os resultados apresentados neste trabalho não podem ser generalizados, visto que o corpus de estudo aqui observado é de porte pequeno. No entanto, acreditamos que as evidências encontradas nesta pesquisa permitirão contrastes com futuros trabalhos desta natureza.

A simplificação mostrou-se mais evidente que a explicitação. Embora os dados tenham mostrado que a tradutora costuma trabalhar com estruturas nos TTs bastante próximas dos respectivos TOs, as análises evidenciaram algumas mudanças em relação à pontuação que poderiam apontar para a simplificação.

Considerando-se a variação forma/item, ou seja, a variação

lexical entre os TOs e os TTs, a tradutora de anestesiologia apresentou uma menor diferença em relação ao resultado dos TOs. Nos TOs, a razão forma/item foi de 40,47 e nos TTs, a variação foi de 39,14, com uma diferença de 1,33. Sendo assim, pudemos verificar que houve uma menor variação lexical nos TTs do que nos TOs, o que apontou para o princípio de simplificação proposto por Baker (1996).

Em relação ao comprimento médio das sentenças, característica analisada para o exame da explicitação, o tamanho das sentenças dos TTs de anestesiologia mostrou-se bastante semelhante ao tamanho das sentenças dos TOs, tendo, poucas vezes, ocorrido casos de diminuição. A diminuição de itens também não confirmou o princípio de explicitação proposto por Baker.

Ressaltamos que os resultados obtidos na análise dos TTs de anestesiologia serão futuramente comparados aos resultados de outras duas subáreas, a saber, cardiologia e ortopedia, com a finalidade de compararmos padrões de estilo de três tradutores de áreas especializadas, neste caso, a tradução de textos médicos.

Acreditamos que os resultados obtidos mostram que a articulação das diferentes áreas que compõem o estudo produziu um trabalho que poderá fornecer subsídios a futuras pesquisas voltadas para a formação do tradutor. Tais pesquisas possibilitarão uma reflexão teórica sobre os Estudos da Tradução e uma abordagem empírica envolvendo os Estudos da Tradução Baseados em Corpus.

Notas

1. Este artigo faz parte dos resultados de minha dissertação de mestrado.
2. Translated texts record genuine communicative events and as such are neither inferior nor superior to other communicative events in any language. They are however different, and the nature of this difference needs to be explored and recorded.
3. Corpus-based Translation Studies represent an area of research that is attracting a growing number of enthusiastic scholars who genuinely believe in its potential for informing well thought-out projects throughout the world and for reconciling the plurality of needs and interests within the discipline.
4. Parallel corpora, that is corpora of source texts and their translations.

Bibliografia

BAKER, M. "Corpus linguistics and translation studies: implications and applications". In BAKER, M.; FRANCIS, G.; TOGNINI-BONELLI, E. (Org.). *Text and technology*: in honour of John Sinclair. Amsterdam: John Benjamins, 1993. p.233-250.

_____. "Corpora in translation studies: an overview and some suggestions for future research". *Target*, Amsterdam, v. 7, n. 2, p. 223-243, 1995.

_____. "Corpus-based translation studies: the challenges that lie ahead". In: SOMERS, H. (Ed). *Terminology, LSP and translation studies in language engineering in honour of Juan C. Sager*. Amsterdam: John Benjamins, 1996. p. 177-186.

_____. “Linguística e estudos culturais: paradigmas complementares ou antagônicos nos estudos da tradução?” In: MARTINS, M. A. P. (Org). *Tradução e multidisciplinaridade*. Rio de Janeiro: Lucena, 1999, p. 15-34.

_____.; OLAHAN, M. “Reporting that in translated english: evidence for subliminal processes of explication?” *Across Languages and Cultures*, Recherche, v. 1, n. 2, p. 141-158, 2000a.

_____. “Towards a methodology for investigating the style of literary translation”. *Target*, Amsterdam, v. 12, n. 2, p. 241-266, 2000b.

BERBER SARDINHA, A. P. “Linguística de corpus: histórico e problemática”. *Delta: documentação de estudos em linguística teórica e aplicada*, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 323-367, 2000.

_____. “Uso de corpora na formação de tradutores”. *Delta: documentação de estudos em linguística teórica e aplicada*, São Paulo, v. 9, n. especial, p. 323-367, 2003.

BERBER SARDINHA, T. *Linguística de Corpus*. Barueri, SP: Manole, 2004.

BERMAN, A. “Traduction spécialisée et traduction littéraire”. In: *La traduction littéraire, scientifique et technique*. Paris: La Tilu, 1991. p. 9-15.

CAMARGO, D. C. de. *Padrões de estilo de tradutores – PETra*: investigação em corpora de traduções literárias, especializadas e juramentadas. 25/fev/2004. Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para a provação do Plano Trienal para o triênio 2004-2006, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP/SJRP, 2004.

_____. *Padrões de estilo de tradutores*: um estudo de semelhanças e diferenças em corpora de traduções literárias, especializadas e juramentadas. 2005. 512 f. Tese (Livres-Docência em Tradução) - Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - Unesp, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2005.

LAVIOSA, S. *Corpus-based translation studies: theory, findings, applications*. Amsterdam, Rodopi, 2002.

NEWMARK, P. *Approaches to transpation*. Oxford: Pergamon Press, 1981.

SARDINHA, T. B. “Corpora eletrônicos na pesquisa em tradução”. In: Tagnin, S. E. O. (Org.). *Cadernos de Tradução: Corpora e Tradução*. Florianópolis: NUT, 2002, v. 1, n. 9, p. 15-59.

TYMOCZKO, M. “Computerized corpora and the future of translation studies”. *Meta*, Montreal, v. 43, n. 4, p. 652-659, 1998.